

Infográficos na democratização do conhecimento na era COVID-19



<https://doi.org/10.56238/sevened2023.004-043>

Henrique Chiarini Batistella

Grau de formação mais alto: Ensino superior incompleto
Instituição acadêmica: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Bruno Michelassi Bernardes de Oliveira

Grau de formação mais alto: Ensino superior incompleto
Instituição acadêmica: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Bruna Granig Valente

Grau de formação mais alto: Ensino superior completo
Instituição acadêmica: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Aline Cremasco Rocha

Grau de formação mais alto: Ensino superior completo
Instituição acadêmica: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Cintia Kelly Bittar

Grau de formação mais alto: Pós-doutorado
Instituição acadêmica: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

RESUMO

Introdução: A busca por informações é essencial para atualizar os profissionais e munir a população de conhecimento. Nesse contexto, os infográficos são recursos capazes de transmitir informações complexas de maneira rápida, de fácil compreensão

e de forma atrativa. Objetivos: Análise da interação da população com os infográficos através das redes sociais, comparar o acesso dos infográficos no site do Hospital PUC Campinas em relação às outras páginas deste website e identificar o alcance dos infográficos no site e no Instagram. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, retrospectivo e comparativo sobre impacto dos infográficos que foram divulgados no site do Hospital da PUC Campinas em uma página para a população e outra para profissionais da saúde, assim como, eles também foram postados em um perfil do Instagram. Destarte, os dados do site foram coletados por um profissional da TI e os do Instagram seriam recolhidos a partir da própria plataforma. Resultados: Os números de curtidas variaram conforme as especialidades e os temas abordados e o número de visualizações da página do Hospital PUC Campinas foram significativamente maiores quando se tratava de informações em Infográficos. Discussão: Os infográficos são ferramentas excelentes para a popularização de conhecimentos, uma vez que facilitam a compreensão e disseminação devido ao seu formato e pequenos trechos de textos. Conclusão: São necessárias mais pesquisas para avaliar a capacidade dos infográficos, dado ao baixo número de estudos na literatura, embora, aparente ter uma grande capacidade de disseminação de informação.

Palavras-chave: Infográficos, COVID-19, Democratização, Conhecimento e informação.

1 INTRODUÇÃO

Neste período pandêmico, o mundo passa por um momento de desinformação, ocasionado pelas fake news, justamente quando o conhecimento é tão necessário para a prevenção e o combate ao coronavírus. Dessa maneira, busca-se constantemente uma forma de conscientização da população que seja segura, rápida e eficaz. Diante desta demanda, os infográficos se tornaram um método capaz de suprir tais exigências devido a sua facilidade e velocidade de compreensão.

O infográfico é um gênero textual que mistura elementos, como o uso de imagens e pequenos textos a fim de transmitir informações o mais breve possível e de maneira simplificada^[1,2,3]. Entretanto,



é evidente que o seu objetivo não é eliminar a utilização de textos mais elaborados, mas sim incluir quem não tem a oportunidade de lê-los ou compreendê-los^[4]. Dessa forma, como crescimento da medicina preventiva e a utilização da internet, existe um grande potencial para um uso mais amplo deles.

Dessa maneira, se faz necessária a busca pelo reconhecimento do alcance das informações propagadas para que o infográfico seja avaliado e utilizado da melhor forma possível. Uma vez que, proporcionalmente a tanta tecnologia, a desinformação e a falsa verdade ainda prevalecem sobre o conhecimento.

A importância dessa ferramenta de popularização de informações pode ser analisada baseado nos dados fornecidos pelos lugares divulgados, mais comumente, em web sites e redes sociais. Assim, poderia ser estudado melhores formas de publicação para alcançar um engajamento suficiente para atingir o público-alvo.

2 OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é a coleta dos dados obtidos, através das interações, como o número de acessos, o tempo médio gasto por pessoa em cada publicação, número de curtidas, número de compartilhamentos, tanto no Instagram (@combate0vid) quanto no site do Hospital PUC Campinas, através da interação popular e dos profissionais nestes meios. Dessa maneira, seria possível fazer uma discussão acerca dos resultados obtidos da utilização dos infográficos como uma estratégia de acelerar e simplificar as informações para muitas pessoas.

3 MÉTODOS

Foi realizado um estudo retrospectivo do impacto dos infográficos em relação a artigos científicos. Primeiramente, o Projeto COVID foi um trabalho realizado em duplas, as quais passaram por um processo seletivo, entretanto, para fazê-los houve um ciclo de capacitação realizado pela IFMSA para a utilização da ferramenta Canva. Posteriormente, cada dupla escolheu uma especialidade, juntamente a um professor da área, para fazer os infográficos. Eles foram divulgados no site do Hospital da PUC Campinas em uma página para a população em geral e outra para profissionais da saúde, além disso, foram postados em um perfil do Instagram (@combate0vid). Destarte, os dados do site seriam coletados por um profissional da TI e os do Instagram seriam recolhidos a partir da própria plataforma. A partir deste momento, destaca-se a relevância da análise desse projeto, a fim de uma melhor compreensão do alcance do infográfico.

Foram incluídos: todas as pessoas que acessaram o site, pessoas que têm conta no Instagram e, conseqüentemente, aceitaram os termos de condições, oferecendo alguns dados para os aplicativos.



4 RESULTADOS

A partir da análise do Instagram e do site do Hospital PUC Campinas foram selecionados alguns dados que demonstram a interação da população com os infográficos. Quanto às publicações do Instagram foram verificados os números de curtidas e o compartilhamento, enquanto no site foram analisados os números de visualizações de cada postagem.

No tocante às curtidas do Instagram foram selecionadas apenas aquelas publicações que tiveram um número maior de 50 curtidas, o que totalizaram 26 publicações das 39. As 10 publicações que obtiveram de 50 a 100 curtidas, somaram 631 curtidas dos 10638 totais o que corresponde a 5,93%, a publicação que obteve o maior número de curtidas dentro desse grupo foi relacionada com Medicina Intensiva, que recebeu 88 curtidas e a menor foi de Imunologia que obteve 50 curtidas. Já as postagens com 100 ou mais *likes* foram todas de Imunologia e relacionadas à palavra "vacina", a que teve um maior número de *likes* obteve 2084, já com menor obteve apenas 114, a somatória total desses dados foram 9570, o que resultou em aproximadamente 89,96% de curtidas.

Os compartilhamentos das postagens também foram divididos em dois grandes grupos: de 10 a 50 e os que atingiram mais de 50 compartilhamentos. Dessa forma, das 39 publicações, 9 alcançaram de 10 a 50 compartilhamentos, entre elas o de menor quantidade obteve 10, relacionado a Microbiologia, o que maior obteve atingiu 29, relacionado a Endocrinologia, a somatória foi de 158, o que significa aproximadamente 2%. Já no segundo grupo, a com menor número de compartilhamentos alcançou 90 e com maior 1964, o que na somatória significou um total de 7572 compartilhamentos o que representa aproximadamente 97,11%, todas também de Imunologia e relacionada à palavra "vacina".

Quanto ao site do Hospital foram escolhidos para análise apenas as publicações que tiveram mais de 500 visualizações. Dentro desse grupo o menor número foi de 531 acessos relacionado a Medicina Intensiva e com maior alcançou 18973, relacionado a Imunologia. Dentro do site do Hospital PUC Campinas, das 100 páginas relacionadas à COVID-19, 18 delas conseguiram mais de 500 acessos e metade deste total eram postagens que possuíam infográficos, o que resultou em aproximadamente 36,6%.

5 DISCUSSÃO

No tocante às curtidas, é evidente que os infográficos com informações que são mais próximas a população, como as vacinas, foram mais visualizados. Dessa maneira, todas que tiveram um bom engajamento no Instagram, ou seja, 100 curtidas ou mais foram relacionadas a esse tema. Entretanto, a utilização dos infográficos serviu como uma maneira de alavancar o alcance, devido a facilidade de compreensão das informações [2].



Quanto aos compartilhamentos, observou-se uma desproporção entre os com maiores números de curtidas e os menores, uma vez que os com menores números de curtidas tinham uma quantidade bem inferior de compartilhamentos, já os com bastante curtidas tinham um número bem próximo. Esta informação revela que realmente houve uma compreensão acerca das informações, uma vez que para algo ser curtido basta ser visto, entretanto, para ser compartilhado também precisa ser entendido^[3].

Já os números de visualizações do site do Hospital PUC Campinas revelam um grande ganho dos infográficos sobre outras páginas, como resumos de pesquisas, uma vez que o site dentro os mais vistos sobre covid, metade eram sobre infográficos, mostrando o potencial de disseminação de conhecimento através dessa ferramenta, que possibilitará a chegada de informação para um maior grupo de pessoas^[4].

6 CONCLUSÃO

Portanto, é evidente de que se precisa mais pesquisas e informações para se ter um maior embasamento científico, dada ao baixo número de pesquisas presentes na literatura. Além disso, os infográficos são excelentes ferramentas de disseminação de conhecimento e uma maneira muito eficaz de democratizar informações que previamente eram restritas a um seleto grupo de pessoas.



REFERÊNCIAS

Shi Y, Wang G, Cai XP, Deng JW, Zheng L, Zhu HH, Zheng M, Yang B, Chen Z. An overview of COVID-19. *J Zhejiang Univ Sci B*. 2020 May;21(5):343-360. doi: 10.1631/jzus. B2000083. Epub 2020 May 8. PMID: 32425000; PMCID: PMC7205601.

ARAÚJO, CR. Infográficos por infográficos: uma abordagem metodológica. Volta Redonda, RJ, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. 26p. Disponível em: <<https://www.unifoa.edu.br/Images/Uploads/Agentes/CAIO%20ROSSATTO%20DE%20ARA%20C3%20%9AJ0%20TCC%201-20140918181314.pdf>> Acesso em: 17 de maio às 18:49.

BEZERRA, CC., and SERAFIM, ML. As gerações de infográficos comunicativos: propostas e possibilidades para a educação a distância. In: SOUSA, RP., et al., orgs. *Teorias e práticas em tecnologias educacionais* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 99-122. ISBN 978-85-7879-326-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265-05.pdf>>, Acesso em: 17 de maio às 18:40.

CAMPOS, BI. O infográfico como instrumento de estímulo à leitura de artigos científicos. Florianópolis, SC 2014. Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica da Universidade Federal de Santa Catarina. 20-21p. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128983/330005.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 17 de maio às 18:36.